

**A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE EMOCIONAL NA RESSIGNIFICAÇÃO
DA EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHANTES NA ALA PEDIÁTRICA DE UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ODS (3.c e 3.d)**

Ana Júlia Ferreira Pedro (Universidade de Taubaté)

Talita Santos Krauss Ferraz (Universidade de Taubaté)

Paôlla Guimarães Jardim (Universidade de Taubaté)

Larissa Miranda Mörth (Universidade de Taubaté)

David Augusto Solano Mallorquin-Carlos (Universidade Federal do ABC)

Kennedy Jurandy Barros da Silva (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo)

Thaís Tadaki (Universidade Federal do ABC)

Fundado em 2020, o projeto FOCO NA MENTE iniciou suas atividades focadas na promoção da saúde mental dos alunos do Campus Bom Conselho, da Universidade de Taubaté (UNITAU). Posteriormente, sua ampliação culminou na criação de um subgrupo voltado para a saúde mental dos acompanhantes de pacientes pediátricos em ambiente hospitalar. Atualmente, o projeto baseia-se na seleção de alunos do curso de Medicina para atuarem em escalas de visitas à ala pediátrica do Hospital Municipal de Taubaté, acompanhados por psiquiatra e psicólogas voluntárias, e, assim, promover, através da conversa e do acolhimento, um ambiente de hospitalidade e segurança para os acompanhantes das crianças. O subprojeto "Cuidando de Cuidadores" tem como objetivo principal ressignificar as experiências - frequentemente relacionadas a condições angustiantes e hostis - de acompanhantes na ala pediátrica, a partir do suporte emocional e da escuta ativa e atenciosa. A escuta ativa é uma das principais técnicas de acolhimento utilizadas pelos participantes e consiste na interação baseada na concentração plena no interlocutor, buscando compreender suas emoções, pensamentos e intenções - esse tipo de comunicação pode ser uma importante ferramenta no cotidiano hospitalar, por ser capaz de gerar conexões mais profundas com o paciente e seu acompanhante, ao compreender suas necessidades e aflições. Ademais, o conceito de suporte emocional baseia-se no ato de oferecer acolhimento, compreensão e escuta – prática de extrema importância no caso dos acompanhantes pediátricos, por sua capacidade de promover sentimentos de segurança e auxiliar na percepção pessoal de capacidade de enfrentamento de situações adversas. Nesse viés, o projeto busca atentar-se ao sofrimento psíquico dos acompanhantes, muitas vezes invisibilizado e negligenciado no contexto hospitalar. Dessa forma, entende-se que a presença de uma escuta qualificada, empática e sem julgamentos permite que esses indivíduos se sintam ouvidos, acolhidos e menos sozinhos diante do desafio de acompanhar uma criança em tratamento médico. Assim, ao longo da atuação no HMUT, os extensionistas percebem, na prática, a relevância da saúde mental como componente essencial da saúde integral, desenvolvendo, concomitantemente, habilidades como empatia, comunicação afetiva

e manejo de situações delicadas - aspectos muitas vezes pouco explorados na formação técnica tradicional em Medicina, mas de extrema importância para a prática médica. Os relatos dos acompanhantes, frequentemente marcados por emoções intensas como medo, ansiedade e insegurança, são ressignificados por meio dos vínculos criados nas interações com os extensionistas. Em muitos casos, o simples ato de ser ouvido já representa um alívio significativo. Portanto, o subgrupo reafirma a importância do cuidado em saúde mental como parte importante da atenção hospitalar humanizada. A experiência tem mostrado que, ao olhar para os acompanhantes com empatia e oferecer suporte emocional, é possível transformar o ambiente hospitalar em um espaço mais acolhedor e menos solitário. Por fim, o projeto reforça não apenas o compromisso com a promoção da saúde mental, mas também o papel social da universidade na formação de profissionais mais sensíveis, éticos e comprometidos com o bem-estar da comunidade.

Palavras-chave: Suporte emocional; Saúde mental; Humanização hospitalar; Acolhimento; Pediatria.